DEZEMBRO 97

BOLETIM PED • ANO 3 • N. 12 • DEZEMBRO 1997

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

Região Metropolitana de Belo Horizonte

PED/RMBH

ESTATÍSTICA OFICIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

SEADE

SINE/MG

DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

PLANEJAMENTO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

MT
31(05)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
GOVERNO DE MINAS GERAIS
Centro de Estatística e Informações

F SP01 - 003266

F.J.P. - BIBLIOTECA
80030706
NÃO DANIFIQUE ESTA ETIQUETA

BOLETIM PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

B. Pesq. Emp. Desemp. Reg. Metrop. de Belo Horizonte	Belo Horizonte	v. 3	n. 12	p. 1 - 32	dez. 1997

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR
Eduardo Brandão de Azeredo

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
SECRETÁRIO
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)
PRESIDENTE
Roberto Borges Martins

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)
DIRETOR
Antonio Braz de Oliveira e Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (SETASCAD/MG)
SECRETÁRIO
Eduardo Luiz Barros Barbosa

SECRETÁRIO ADJUNTO
Júlio César Delgado

SUPERINTENDENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO
Rubensmidt Ramos Riani

DIRETORA DE EMPREGO E RENDA / COORDENADORA ESTADUAL (SINE MG)
Lígia de Oliveira Lara

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)
DIRETOR EXECUTIVO
Pedro Paulo Martoni Branco

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)
PRESIDENTE
João Carlos Gonçalves

DIRETOR TÉCNICO
Sérgio A. Mendonça

SUPERVISOR TÉCNICO REGIONAL
Frederico Melo

MINISTÉRIO DO TRABALHO / SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO / CODEFAT
MINISTRO
Paulo de Tarso Almeida Paiva

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)
DIRETOR CIENTÍFICO
Afrânio Carvalho Aguiar

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Alameda das Acácias, 70 - São Luís / Pampulha
Caixa Postal, 1200 - CEP. 31275-150
Belo Horizonte - MG
Fone: (031) 448-9557 / 448-9608 / 448-9527
Fax: (031) 448-9546
e-mail: plemos@fjp.gov.br

Tiragem: 1000 Exemplares

É permitida a reprodução dos dados publicados neste Boletim, desde que citada a fonte.

Pesquisa de Emprego e Desemprego: Região Metropolitana de Belo Horizonte - PED / RMBH. - v.1, n.1 (dez. 1995) - v. , n. , ( ). - Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1995 - .

Mensal

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO: Plínio de Campos Souza - Preparação da Amostra e Pesquisa de Campo (FJP/CEI), Raimundo de Sousa Leal Filho - Análise dos Resultados (FJP/CEI), José Artur dos Santos Ferreira (DIEESE)

PESQUISA DE CAMPO (FJP/CEI): Coordenador: Plínio de Campos Souza - **Acompanhamento Metodológico:** Nícia Raies Moreira de Souza, Edmar Alves da Silva - **Controle de Qualidade:** Cláudia Ferreira Souza Fernandes, Lorival Amaro Duarte, Claudiney Alexandre de Moraes, Álvaro Antônio Lopes de Souza, Rodrigo Marques Neves - **Estagiários:** Ana Luisa Bicalho de Assis, Márcia Conceição Mariano, Graciela Mara Cançado Silva, Maitê Lommez, Fábio Silva Passos.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS (FJP/CEI): Coordenadora: Maria Ramos de Souza - **Técnicos:** Tarcízio Alves de Souza, Roberto Lourenço de Carvalho - **Estagiária:** Lívia Cristina Rosa Cruz

ANÁLISE DOS RESULTADOS (FJP/CEI): Coordenador: Raimundo de Sousa Leal Filho - **Técnicos:** Danilo Gomes de Freitas (Análise Comparativa), Cláudia Júlia Guimarães Horta e Maria Bernadette Araújo (Projeções Demográficas)

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA: Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - ICEX/UFMG)

LEVANTAMENTO DE CAMPO: Pólis Consultoria Ltda.

DIGITAÇÃO: Companhia de Processamento de Dados do Estado de Minas Gerais (PRODEMGE)

APOIO ADMINISTRATIVO (FJP/CEI): Coordenação Administrativo/Financeira Adenilze Ângela de Lima Pontes, Dirce Seixas Francia Nogueira, José Mário Lemes da Silva (CEI/SDI), Luíz Dressler Noronha, Selma Maria Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO (SDI) (FJP/CEI): Patrícia Pessôa Brandão Lemos (Superintendente), Alessandra de Rezende Graça. **Estagiários**: Karina Silveira Barros

SUPERINTENDÊNCIA DE PROJETOS ESPECIAIS (FJP/CEI): Jane Noronha Carvalhais

ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO E COMUNICAÇÃO SOCIAL (FJP/AC): Assessor-Chefe: Fernando Oliveira de Sá Andrade - ***Jornalista Responsável:*** Francisco Batista Teixeira - **Relações Públicas:** Rosângela Gomes Garcia

PRODUÇÃO EDITORIAL (FJP/CEI): Jussara Maria Januzzi

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA (FJP/CEI): João Bosco Assunção

CAPA: *DNA PROPAGANDA LTDA.*

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: Fundação João Pinheiro (FJP), Divisão de Serviços Gráficos (DSG)

SUMÁRIO

BIBLIOTECA DA
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
6 / 4 / 98

EQUIPE TÉCNICA	iii
INTRODUÇÃO	01
ANÁLISE DOS RESULTADOS	02
Desemprego	03
Ocupação	04
Rendimentos	04
NOTAS METODOLÓGICAS	06
Principais Conceitos	06
Principais Indicadores	07
ANEXO ESTATÍSTICO	08

INTRODUÇÃO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) investiga a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho regional, a partir de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Para isso, a Fundação João Pinheiro (FJP), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral do Governo do Estado de Minas Gerais, responsável pela pesquisa, adotou a metodologia desenvolvida em conjunto pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) e a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), de São Paulo.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte passou a integrar o conjunto formado pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo, Belém, Porto Alegre e Curitiba, e pelo Distrito Federal, nas quais a pesquisa é realizada, respectivamente, desde 1985, 1987, 1992, 1994 e 1991; ao qual recentemente incorporou-se a Região Metropolitana de Salvador, a partir de dezembro de 1996.

Para a concretização da PED, a Fundação João Pinheiro associou-se às instituições proponentes da metodologia e à Secretaria de Estado do Trabalho, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente (SETASCAD MG).[1] A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do Tesouro e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e conta, também, com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE MG), conforme a Resolução número 55, de 4 de janeiro de 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED diferencia-se de outras pesquisas que investigam o mercado de trabalho porque privilegia, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, a condição de procura de trabalho, mesmo quando esta se associa ao exercício de trabalhos com freqüência irregular (e, neste caso, o motivo da procura também é considerado), ou quando a procura deixou de ocorrer devido a razões fortuitas ou ao desestímulo provocado por condições desfavoráveis no mercado de trabalho.[2] Desta maneira, são captadas formas de desemprego comuns ao mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário (pessoas que realizaram, de forma irregular, alguma forma de trabalho, remunerado ou não, e que estavam procurando trabalho) e pelo desalento (pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram recentemente, devido a algum tipo de desestímulo causado pela própria situação do mercado de trabalho).

A pesquisa viabiliza análises sobre aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local (estrutura setorial e ocupacional do emprego, setores de atividade econômica que têm gerado ou destruído postos de trabalho, etc.). Seus resultados destinam-se aos estudiosos do mercado de trabalho, aos empresários e trabalhadores, que se inscrevem como agentes sociais da mudança e da melhoria das condições de vida da população local, e aos governantes, responsáveis pela elaboração e execução de políticas públicas na área sócio-econômica, especialmente das políticas de emprego.

1

Resultante da fusão entre as Secretarias de Estado do Trabalho e Ação Social e da Criança e do Adolescente. As alterações no logotipo em questão serão realizadas a partir de janeiro de 1997, quando da nova confecção do conjunto de capas para o ano.

2

Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A.A. *et alli* . A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. *Revista da Fundação SEADE: São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A.A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A.A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em dezembro, foram criados 10 000 postos de trabalho entre autônomos na RMBH. Entretanto, no mesmo período houve diminuição do número de ocupados em outras posições, particularmente entre empregados com carteira assinada (perda de 6 000 empregos); como resultado, o total de pessoas ocupadas pouco se alterou, variando de 1 528 000 em novembro para 1 530 000 em dezembro (tabela 3).

Mesmo esta reduzida variação no número de ocupados foi suficiente para gerar uma pequena diminuição no total de desempregados na RMBH, pois foi acompanhada pela subtração de 1 000 pessoas da PEA. Assim, a população desempregada alterou-se de 228 000 em novembro para 225 000 em dezembro, com uma variação da taxa de desemprego total de 13,0% para 12,8% neste período (tabela 1).

Em comparação a dezembro de 1996, a situação no mercado de trabalho na RMBH em dezembro de 1997, conforme expressa pela taxa de desemprego, foi claramente deteriorada (a taxa de desemprego total em dezembro de 1996 havia atingido 10,7% da PEA). Esta piora, no entanto, não resultou tanto de um mau desempenho da ocupação, que cresceu 2,0% no período, mas do intenso ingresso no mercado de trabalho de pessoas que se encontravam na inatividade: 75 000 indivíduos foram incorporados à PEA nestes doze meses, com um incremento de 4,5%, bem acima do crescimento populacional (tabela 1).

O rendimento real médio da população ocupada na RMBH em novembro de 1997, de R$ 593,08, foi 1,5% menor que o registrado em outubro deste mesmo ano. Entre os assalariados atingiu R$ 597,80, 1,0% abaixo do verificado no mês anterior. Em comparação a novembro de 1996, foi 3,9% e 0,5% inferior, no conjunto da população ocupada e entre os assalariados (tabela 4).

Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, observou-se nos meses de outubro e novembro que somente em Porto Alegre a taxa de desemprego total em 1997 reduziu-se em relação a 1996; em São Paulo, Belo Horizonte e no Distrito Federal, este indicador encontrou-se significativamente acima do registrado nos mesmos meses em 1996 (tabela 2).

TABELA 1
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E TAXAS DE DESEMPREGO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-1997

ESPECIFICAÇÃO	1996	1997		VARIAÇÕES ABSOLUTAS	
	dezembro	novembro	dezembro	dez-97/nov-97	dez-97/dez-96
Em 1.000 pessoas					
População Economicamente Ativa	1.680	1.756	1.755	-1	75
Desempregados					
Total	180	228	225	-3	45
Aberto	108	146	139	-7	31
Oculto	72	82	86	4	14
Taxas de Desemprego (% da PEA)					
Total	10,7	13,0	12,8	-0,2	2,1
Aberto	6,4	8,3	7,9	-0,4	1,5
Oculto	4,3	4,7	4,9	0,2	0,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/ SEADE/SINE MG

Nota: Sinal convencional utilizado:
.. Não se aplica dado numérico (variações absolutas de proporções).

Desemprego

Na RMBH, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 8,3% em novembro para 7,9% em dezembro. No mesmo período, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário ampliou-se de 3,2% para 3,4% da PEA, enquanto a taxa de desemprego oculto pelo desalento permaneceu estabilizada em 1,5%. No último mês, estimou-se que 139 000 pessoas se encontravam na situação de desemprego aberto e 86 000 na situação de desemprego oculto (tabela 1).

A taxa de desemprego entre os homens diminuiu de 11,0% em novembro para 10,7% em dezembro, e entre as mulheres de 15,6% para 15,5%. Em dezembro de 1996, respectivamente 9,6% e 12,1% da população economicamente ativa masculina e feminina encontravam-se desempregados.

A redução da taxa de desemprego entre novembro e dezembro de 1997 foi mais acentuada entre os jovens: nas faixas etárias de 10 a 17 e de 18 a 24 anos de idade, diminuiu, respectivamente de 39,1% para 35,9% e de 20,1% para 18,5%. Por outro lado, elevou-se na população com 25 a 39 anos, de 9,3% para 10,3% e, entre aqueles com 40 anos ou mais de idade, variou de 6,2% para 6,1%.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS SELECIONADAS - BRASIL - 1996-1997

REGIÃO METROPOLITANA	1996	1997			
	novembro	agosto	setembro	outubro	Novembro
Salvador	...	22,0	21,9	21,9	...
Distrito Federal	15,7	18,0	18,2	18,5	...
São Paulo	14,5	15,9	16,3	16,5	16,6
Curitiba	12,0	14,7	...	...	...
Porto Alegre	12,7	14,2	13,1	12,6	12,3
Belo Horizonte	**11,0**	**13,8**	**13,7**	**13,5**	**13,0**

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG (Belo Horizonte) - CODEPLAN/STb GDF (Distrito Federal) - SEP. SEADE/DIEESE (São Paulo) - IPARDES/COPEL/SETA/SINE PR (Curitiba) - FEE/FGTAS/SINE RS (Porto Alegre) - SEI/SETRAS/UFBA (Salvador)

Nota: Sinal convencional utilizado:
... Dado numérico não disponível.

Ocupação

O número de ocupados, em dezembro de 1997, pouco se alterou na RMBH, ao contrário do ocorrido em mesmo período de 1996. De novembro para dezembro de 1997, verificaram-se reduções no contingente ocupado na indústria (-3 000) e no comércio (-1 000), e ampliações nos serviços (1 000), na construção civil (2 000), e no agregado "outras atividades" (3 000) (tabela 3).

Em comparação a dezembro de 1996, haviam respectivamente 9 000 e 1 000 pessoas ocupadas a menos na indústria e na construção civil; enquanto no comércio (11 000), nas "outras atividades" (12 000) e nos serviços (17 000), o número de ocupados em dezembro de 1997 foi maior (tabela 3).

A relativa estabilidade do nível ocupacional em dezembro de 1997 resultou de certa recomposição das formas de ocupação. Em relação a novembro, o número de trabalhadores autônomos (por conta-própria) ampliou-se (10 000), o que também verificou-se entre empregados domésticos (2 000); por outro lado, o total de empregados assalariados no setor privado com carteira assinada decresceu (-6 000), o mesmo ocorrendo com empregados no setor público (-3 000). Vale destacar que, mesmo com este resultado negativo, o saldo em relação a dezembro de 1996 foi fortemente positivo para o emprego assalariado com carteira assinada (criação de 31 000 novos empregos) (tabela 3).

TABELA 3
OCUPADOS POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-1997

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM 1 000 PESSOAS)			VARIAÇÕES		
				EM 1 000 PESSOAS	RELATIVA (%)	
	dezembro-96	novembro-97	dezembro-97	dez-97/nov-97	dez-97/nov-97	dez-97/dez-96
Total	**1.500**	**1.528**	**1.530**	**2**	**0,1**	**2,0**
Posição na ocupação						
Assalariados c/ carteira	573	610	604	-6	-1,0	5,4
Assalariados s/ carteira	153	144	144	0	0,0	-5,9
Assalariados no Setor Público	203	196	193	-3	-1,5	-4,9
Autônomos	300	304	314	10	3,3	4,7
Empregados domésticos	146	153	155	2	1,3	6,2
Demais (1)	125	121	120	-1	-0,8	-4,0
Setor de atividade						
Indústria (2)	257	251	248	-3	-1,2	-3,5
Comércio	219	231	230	-1	-0,4	5,0
Serviços	737	753	754	1	0,1	2,3
Construção civil (3)	128	125	127	2	1,6	-0,8
Outros (4)	159	168	171	3	1,8	7,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Empregadores, Trabalhadores Familiares sem Remuneração Salarial, Donos de Negócio Familiar, Profissionais Universitários Autônomos, Empregados Assalariados que não informaram o setor institucional em que trabalham e Outras Posições. (2) Indústria de Transformação e Indústria Extrativa Mineral. (3) Inclui Reformas e Reparação de Edificações. (4) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades.

Rendimentos

O rendimento real médio da população ocupada reduziu-se 1,5% em novembro de 1997 na RMBH, quando atingiu R$ 593,08; entre os assalariados, o rendimento real médio em novembro, de R$ 597,80, foi 1,0% inferior ao de outubro. Em relação a novembro de 1996, estes valores foram 3,9% e 0,5% inferiores, respectivamente (tabela 4).

No setor privado, o rendimento real médio, de R$ 515,86 em novembro de 1997, foi 0,2% superior ao de outubro, permanecendo praticamente estável, embora tenham se verificado alterações significativas entre os setores de atividade, com

decréscimos de 2,3% e 5,5%, respectivamente, na indústria e no comércio; e ampliação de 1,9% nos serviços (tabela 4).

Também, segundo a formalização do vínculo empregatício, a evolução do rendimento real médio em novembro foi diferenciada, tendo permanecido relativamente estável entre aqueles com carteira assinada (pequena variação negativa de -0,2%) e ampliado-se 2,2% entre os sem carteira (tabela 4).

TABELA 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-1997

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			VARIAÇÃO RELATIVA (%)	
	novembro-97	novembro-96	outubro-97	novembro-97	nov-97/out-97	nov-97/nov-96
Ocupados (3)	100,2	617,49	602,07	593,08	-1,5	-3,9
Assalariados (4)	103,7	600,84	604,22	597,80	-1,0	-0,5
Do Setor Privado	106,7	509,13	515,28	515,86	0,2	1,3
• na indústria	106,0	625,58	609,48	595,48	-2,3	-4,8
• no comércio	92,2	458,33	450,81	425,59	-5,5	-7,2
• nos serviços	111,7	469,28	487,14	496,37	1,9	5,8
• com carteira	103,8	552,11	553,74	552,52	-0,2	0,1
• sem carteira	127,4	333,53	340,61	348,37	2,2	4,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Índice: Nov-95=100. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ de Novembro de 1997. (3) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 20 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Contagem, Esmeraldas, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do IBGE, que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos, de acordo com a renda média dos chefes de domicílios particulares permanentes.[1] No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais, baseadas no último Censo Demográfico. Sempre que houver novas projeções, serão recalculadas as séries de números absolutos, referentes a desempregados, ocupados e inativos.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

c) Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO (*)- é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL (*)- equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - divulga-se:

a) Rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

b) Distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

(*) As Taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos pessoais (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com o atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

]
Conforme definido pelo:
CENSO DEMOGRÁFICO - 1991: Resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios. Rio de Janeiro: IBGE, 1994. n.18: Minas Gerais. p. 11.

ANEXO ESTATÍSTICO

TABELA 1 - ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 2 - TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH), MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

TABELA 3 - TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 4 - TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 5 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 6 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 7 - ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 8 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 9 - RENDIMENTO REAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 10 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 11 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 12 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

TABELA 13 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

TABELA 14 - ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 15 - ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 16 - TAXA DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO TOTAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 17 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 18 - RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 19 - RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS, E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (A) = (B)+(C)	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)	
		TOTAL		OCUPADOS		DESEMPREGADOS					
		absoluto (B)	índice	absoluto	índice	absoluto (D)	índice	absoluto (C)	índice	participação (B)/(A)	desemprego (D)/(B)
1995											
Dezembro	2.923	1.634	100,0	1.453	100,0	181	100,0	1.289	100,0	55,9	11,1
1996											
Janeiro	2.927	1.642	100,5	1.448	99,7	194	107,2	1.285	99,7	56,1	11,8
Fevereiro	2.930	1.644	100,6	1.435	98,8	209	115,5	1.286	99,8	56,1	12,7
Março	2.934	1.661	101,7	1.437	98,9	224	123,8	1.273	98,8	56,6	13,5
Abril	2.938	1.675	102,5	1.442	99,2	233	128,7	1.263	98,0	57,0	13,9
Maio	2.942	1.689	103,4	1.458	100,3	231	127,6	1.253	97,2	57,4	13,7
Junho	2.946	1.688	103,3	1.458	100,3	230	127,1	1.258	97,6	57,3	13,6
Julho	2.949	1.693	103,6	1.464	100,8	229	126,5	1.256	97,4	57,4	13,5
Agosto	2.953	1.680	102,8	1.450	99,8	230	127,1	1.273	98,8	56,9	13,7
Setembro	2.957	1.665	101,9	1.452	99,9	213	117,7	1.292	100,2	56,3	12,8
Outubro	2.961	1.661	101,7	1.470	101,2	191	105,5	1.300	100,9	56,1	11,5
Novembro	2.965	1.663	101,8	1.480	101,9	183	101,1	1.302	101,0	56,1	11,0
Dezembro	2.969	1.680	102,8	1.500	103,2	180	99,4	1.289	100,0	56,6	10,7
1997											
Janeiro	2.973	1.668	102,1	1.471	101,2	197	108,8	1.305	101,2	56,1	11,8
Fevereiro	2.977	1.688	103,3	1.482	102,0	206	113,8	1.289	100,0	56,7	12,2
Março	2.980	1.708	104,5	1.481	101,9	227	125,4	1.272	98,7	57,3	13,3
Abril	2.984	1.722	105,4	1.490	102,6	232	128,2	1.262	97,9	57,7	13,5
Maio	2.988	1.739	106,4	1.499	103,2	240	132,6	1.249	96,9	58,2	13,8
Junho	2.992	1.738	106,4	1.498	103,1	240	132,6	1.254	97,3	58,1	13,8
Julho	2.996	1.753	107,3	1.515	104,3	238	131,5	1.243	96,4	58,5	13,6
Agosto	3.000	1.749	107,0	1.508	103,8	241	133,1	1.251	97,1	58,3	13,8
Setembro	3.004	1.748	107,0	1.509	103,9	239	132,0	1.256	97,4	58,2	13,7
Outubro	3.008	1.760	107,7	1.522	104,7	238	131,5	1.248	96,8	58,5	13,5
Novembro	3.012	1.756	107,5	1.528	105,2	228	126,0	1.256	97,4	58,3	13,0
Dezembro	3.016	1.755	107,4	1.530	105,3	225	124,3	1.261	97,8	58,2	12,8
Variação Mensal:											
Dez-97/Nov-97	0,1	-0,1	-0,1	0,1	0,1	-1,3	-1,3	0,4	0,4	-0,2	-1,5
Variação no Ano:											
Dez-97/Dez-96	1,6	4,5	4,5	2,0	2,0	25,0	25,1	-2,2	-2,2	2,8	19,6
Variação Anual:											
Dez-96/Dez-95	1,6	2,8	2,8	3,2	3,2	-0,6	-0,6	0,0	0,0	1,3	-3,6
Dez-97/Dez-96	1,6	4,5	4,5	2,0	2,0	25,0	25,1	-2,2	-2,2	2,8	19,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Notas: Valores absolutos em 1 000 pessoas.
Índice: Dez-95 = 100.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH), MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO (%)										
	TOTAL			ABERTO			OCULTO				
							TOTAL			PRECÁRIO	DESALENTO
	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	RMBH
1995											
Dezembro	11,1	10,9	11,3	7,2	7,3	7,1	3,9	3,7	4,3	2,5	1,4
1996											
Janeiro	11,8	11,5	12,2	7,6	7,4	7,9	4,2	4,2	4,3	2,6	1,6
Fevereiro	12,7	12,3	13,2	8,3	7,8	9,1	4,4	4,5	4,2	2,8	1,6
Março	13,5	12,9	14,5	8,7	8,1	9,6	4,8	4,8	4,8	3,2	1,6
Abril	13,9	13,2	15,1	8,8	8,2	9,8	5,1	5,0	5,3	3,6	1,5
Maio	13,7	12,6	15,3	8,5	8,0	9,1	5,2	4,6	6,2	3,7	1,5
Junho	13,6	12,5	15,4	8,5	7,9	9,5	5,1	4,6	5,9	3,4	1,7
Julho	13,5	12,1	15,7	8,4	7,7	9,4	5,1	4,3	6,3	3,4	1,7
Agosto	13,7	12,3	15,8	8,3	7,6	9,3	5,4	4,7	6,4	3,6	1,8
Setembro	12,8	12,0	14,2	7,5	7,3	8,0	5,3	4,7	6,3	3,7	1,6
Outubro	11,5	10,8	12,6	6,7	6,5	7,0	4,8	4,3	5,6	3,4	1,4
Novembro	11,0	10,4	12,0	6,5	6,3	6,9	4,5	4,1	5,1	3,3	1,2
Dezembro	10,7	9,7	12,4	6,4	6,0	7,0	4,3	3,7	5,4	3,0	1,3
1997											
Janeiro	11,8	11,0	13,1	7,1	6,7	7,7	4,7	4,2	5,4	3,1	1,6
Fevereiro	12,2	11,3	13,5	7,7	7,3	8,3	4,5	4,0	5,2	2,9	1,6
Março	13,3	12,5	14,6	8,9	8,6	9,3	4,4	3,9	5,3	2,9	1,5
Abril	13,5	12,4	15,1	9,2	8,8	9,9	4,2	3,6	5,2	2,8	1,4
Maio	13,8	12,6	15,6	9,1	8,5	10,1	4,6	4,1	5,5	3,0	1,6
Junho	13,8	12,6	15,5	8,9	8,1	10,2	4,9	4,5	5,4	3,0	1,8
Julho	13,6	12,3	15,6	8,8	7,9	10,1	4,8	4,4	5,5	3,0	1,8
Agosto	13,8	12,2	16,2	9,2	8,2	10,9	4,5	4,0	5,3	2,8	1,7
Setembro	13,7	12,4	15,7	9,2	8,3	10,4	4,5	4,0	5,3	3,0	1,6
Outubro	13,5	12,5	15,1	9,1	8,5	10,0	4,5	4,1	5,1	3,0	1,4
Novembro	13,0	12,7	13,4	8,3	8,3	8,2	4,7	4,3	5,2	3,2	1,5
Dezembro	12,8	12,2	13,6	7,9	7,6	8,3	4,9	4,6	5,4	3,4	1,5
Variação Mensal:											
Dez-97/Nov-97	-1,5	-3,9	1,5	-4,8	-8,4	1,2	4,3	7,0	3,8	6,2	0,0
Variação no Ano:											
Dez-97/Dez-96	19,6	25,8	9,7	23,4	26,7	18,6	14,0	24,3	0,0	13,3	15,4
Variação Anual:											
Dez-96/Dez-95	-3,6	-11,0	9,7	-11,1	-17,8	-1,4	10,3	0,0	25,6	20,0	-7,1
Dez-97/Dez-96	19,6	25,8	9,7	23,4	26,7	18,6	14,0	24,3	0,0	13,3	15,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR ATRIBUTOS PESSOAIS (%)										
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO	
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros	com experiência	sem experiência
1995											
Dezembro	11,1	10,4	12,0	30,5	17,4	8,4	5,0	5,8	14,5	8,6	2,5
1996											
Janeiro	11,8	11,3	12,4	34,7	19,2	8,6	5,0	6,2	15,5	9,1	2,7
Fevereiro	12,7	11,7	14,1	37,9	20,0	9,4	5,4	6,5	16,8	9,8	2,9
Março	13,5	12,1	15,4	38,6	21,3	10,0	6,0	7,4	17,6	10,7	2,8
Abril	13,9	12,3	16,1	36,8	21,8	10,5	6,8	7,9	18,1	11,3	2,6
Maio	13,7	12,2	15,5	36,1	20,9	10,6	6,3	7,8	17,6	11,2	2,5
Junho	13,6	12,4	15,2	36,7	20,3	10,7	6,6	7,7	17,5	11,0	2,6
Julho	13,5	12,3	15,1	38,0	19,4	10,7	6,3	7,1	17,6	10,8	2,7
Agosto	13,7	12,5	15,2	39,0	19,8	10,6	6,5	7,4	17,7	11,0	2,7
Setembro	12,8	11,9	14,1	36,5	19,0	10,0	5,7	6,6	16,8	10,5	2,3
Outubro	11,5	10,6	12,6	33,7	17,5	9,0	4,9	6,0	15,1	9,4	2,1
Novembro	11,0	10,4	11,8	31,6	16,7	8,9	4,9	5,9	14,4	8,8	2,2
Dezembro	10,7	9,6	12,1	30,9	16,2	8,9	4,6	5,6	14,1	8,7	2,0
1997											
Janeiro	11,8	10,8	13,2	31,4	18,0	9,6	5,5	6,1	15,6	9,4	2,4
Fevereiro	12,2	11,1	13,6	32,5	18,6	9,5	5,7	6,3	16,0	9,7	2,5
Março	13,3	12,3	14,7	36,7	20,3	9,8	6,9	7,1	17,4	10,6	2,7
Abril	13,5	12,3	15,1	38,3	20,0	9,9	6,7	7,2	17,6	10,9	2,6
Maio	13,8	12,2	15,8	39,8	20,1	10,2	6,7	7,1	18,1	10,9	2,9
Junho	13,8	12,1	15,9	40,5	20,6	10,4	6,1	6,9	18,3	10,7	3,0
Julho	13,6	11,6	16,1	41,1	20,6	10,3	5,8	6,8	18,1	10,7	2,9
Agosto	13,8	11,2	17,1	40,7	21,0	10,3	6,2	6,7	18,5	11,2	2,6
Setembro	13,7	11,1	17,0	41,2	21,3	9,5	6,6	6,6	18,4	11,0	2,6
Outubro	13,5	11,3	16,5	40,5	21,1	9,6	6,3	6,4	18,4	10,8	2,8
Novembro	13,0	11,0	15,6	39,1	20,1	9,3	6,2	6,4	17,3	10,2	2,8
Dezembro	12,8	10,7	15,5	35,9	18,5	10,3	6,1	6,5	17,0	10,0	2,8
Variação Mensal:											
Dez-97/Nov-97	-1,5	-2,7	-0,6	-8,2	-8,0	10,8	-1,6	1,6	-1,7	-2,0	0,0
Variação no Ano:											
Dez-97/Dez-96	19,6	11,5	28,1	16,2	14,2	15,7	32,6	16,1	20,6	14,9	40,0
Variação Anual:											
Dez-96/Dez-95	-3,6	-7,7	0,8	1,3	-6,9	6,0	-8,0	-3,4	-2,8	1,2	-20,0
Dez-97/Dez-96	19,6	11,5	28,1	16,2	14,2	15,7	32,6	16,1	20,6	14,9	40,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 4
TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE PARTICIPAÇÃO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS (PEA/PIA) (%)								
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO	
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros
1995									
Dezembro	55,9	67,0	46,0	20,1	73,0	77,4	50,1	72,3	48,6
1996									
Janeiro	56,1	67,4	46,1	19,4	73,4	78,0	49,7	72,2	48,9
Fevereiro	56,1	68,1	45,5	19,9	72,6	77,7	50,1	72,3	48,8
Março	56,6	68,5	46,1	21,0	71,6	77,6	51,2	73,2	49,1
Abril	57,0	68,6	46,7	20,9	71,8	78,1	52,5	73,9	49,3
Maio	57,4	68,2	47,7	20,8	72,9	78,8	53,2	73,7	50,0
Junho	57,3	67,9	47,7	19,9	73,3	79,4	53,1	73,2	50,2
Julho	57,4	68,6	47,2	20,7	74,0	78,4	53,0	72,8	50,5
Agosto	56,9	68,7	46,2	20,5	74,1	77,9	51,5	72,1	50,0
Setembro	56,3	68,7	45,4	20,9	73,4	77,5	49,7	71,0	49,8
Outubro	56,1	67,8	45,9	19,9	72,7	78,5	48,8	70,7	49,5
Novembro	56,1	67,4	46,1	18,9	71,4	78,2	50,1	71,6	48,9
Dezembro	56,6	67,5	46,7	18,7	71,6	78,3	52,2	72,8	49,2
1997									
Janeiro	56,1	67,2	46,1	19,4	71,0	77,4	52,3	72,6	48,7
Fevereiro	56,7	68,1	46,5	20,7	72,5	78,0	51,4	72,2	49,8
Março	57,3	68,3	47,4	20,9	74,5	78,1	51,1	72,3	50,4
Abril	57,7	69,0	47,6	21,5	75,2	78,4	51,0	72,6	50,9
Maio	58,2	69,0	48,7	22,1	76,5	78,7	52,5	73,2	51,3
Junho	58,1	68,9	48,4	22,1	74,9	79,0	52,3	73,0	51,2
Julho	58,5	69,3	49,0	21,5	75,1	79,6	53,1	73,7	51,5
Agosto	58,3	69,6	48,1	20,8	74,9	79,3	52,7	73,9	51,0
Setembro	58,2	70,1	47,6	21,4	75,1	79,1	52,5	73,9	51,0
Outubro	58,5	70,4	47,8	21,9	74,8	78,9	53,3	74,3	51,1
Novembro	58,3	69,8	48,0	21,8	73,8	78,3	53,6	74,0	51,1
Dezembro	58,2	68,9	48,4	21,6	73,6	78,6	53,4	74,2	50,9
Variação Mensal:									
Dez-97/Nov-97	-0,2	-1,3	0,8	-0,9	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-0,4
Variação no Ano:									
Dez-97/Dez-96	2,8	2,1	3,6	15,5	2,8	0,4	2,3	1,9	3,5
Variação Anual:									
Dez-96/Dez-95	1,3	0,7	1,5	-7,0	-1,9	1,2	4,2	0,7	1,2
Dez-97/Dez-96	2,8	2,1	3,6	15,5	2,8	0,4	2,3	1,9	3,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995 - 1997

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO											
	TOTAL GERAL	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					
								ASSALARIADOS (1)				TOTAL DE AUTÔNOMOS
		INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	TOTAL	SETOR PRIVADO			SETOR PÚBLICO (3)	
								Total	c/cart.	s/cart.		
1995												
Dezembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1996												
Janeiro	99,7	99,1	100,9	102,1	99,9	94,9	101,0	101,0	101,8	97,8	101,0	98,6
Fevereiro	98,8	95,6	102,6	97,5	100,0	96,8	100,7	101,7	102,9	97,1	98,0	91,8
Março	98,9	96,4	100,0	95,8	100,4	99,4	101,0	102,4	102,7	101,4	96,6	89,8
Abril	99,2	99,6	102,6	92,4	101,3	97,5	100,6	102,3	102,0	103,6	95,1	93,2
Maio	100,3	102,2	100,0	94,9	102,8	94,9	101,8	102,4	102,3	102,9	100,5	94,2
Junho	100,3	104,4	104,3	92,4	101,5	98,1	101,7	101,4	101,1	102,9	102,4	92,9
Julho	100,8	106,7	103,5	91,6	101,1	102,5	102,1	102,6	102,9	101,4	100,5	91,5
Agosto	99,8	104,9	106,1	88,6	99,3	107,0	100,4	102,0	101,6	103,6	95,6	91,2
Setembro	99,9	104,0	103,5	92,4	99,3	105,7	100,2	102,7	103,6	99,3	92,7	91,8
Outubro	101,2	108,0	103,5	89,9	101,9	103,2	101,7	103,6	103,6	103,6	96,1	91,8
Novembro	101,9	111,1	100,0	92,0	102,1	103,8	101,5	103,6	103,9	102,2	95,1	94,6
Dezembro	103,2	114,2	111,3	92,4	102,6	100,6	102,3	103,7	102,1	110,1	99,0	102,0
1997												
Janeiro	101,2	108,4	112,2	96,6	98,2	103,8	100,8	102,3	99,8	112,2	96,1	97,6
Fevereiro	102,0	108,9	112,2	94,5	100,3	103,8	102,3	103,4	101,2	112,2	100,0	97,3
Março	101,9	105,3	109,6	94,5	101,1	106,3	103,0	105,0	103,7	110,1	96,6	91,8
Abril	102,5	103,1	110,4	96,2	102,1	107,6	102,5	105,3	104,6	107,9	93,7	95,9
Maio	103,2	102,7	112,2	101,3	102,1	105,1	102,9	106,4	105,5	110,1	90,7	98,0
Junho	103,1	103,1	112,2	99,2	102,6	104,4	102,0	105,3	105,5	104,3	91,2	102,0
Julho	104,3	106,2	112,2	97,9	104,9	102,5	103,0	106,0	107,5	100,0	93,2	105,1
Agosto	103,8	109,3	113,9	97,5	103,2	100,6	101,7	105,0	107,3	95,7	91,2	107,1
Setembro	103,9	111,1	113,0	98,7	102,1	102,5	102,9	106,7	108,4	100,0	91,2	104,1
Outubro	104,7	112,4	111,3	98,7	103,6	103,2	103,7	107,3	109,8	97,1	92,7	105,1
Novembro	105,2	111,6	108,7	97,5	104,9	106,3	104,3	107,7	108,7	103,6	95,6	103,4
Dezembro	105,3	110,2	110,4	97,0	105,0	108,2	103,6	106,9	107,7	103,6	94,1	106,8
Variação Mensal												
Dez-97/Nov-97	0,1	-1,3	1,6	-0,5	0,1	1,8	-0,7	-0,7	-0,9	0,0	-1,6	3,3
Variação no Ano												
Dez-97/Dez-96	2,0	-3,5	-0,8	5,0	2,3	7,6	1,3	3,1	5,5	-5,9	-4,9	4,7
Variação Anual												
Dez-96/Dez-95	3,2	14,2	11,3	-7,6	2,6	0,6	2,3	3,7	2,1	10,1	-1,0	2,0
Dez-97/Dez-96	2,0	-3,5	-0,8	5,0	2,3	7,6	1,3	3,1	5,5	-5,9	-4,9	4,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Dez-95 = 100.

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações, etc.).

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS (%)										
	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
							ASSALARIADOS (1)				
	INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	TOTAL	SETOR PRIVADO			SETOR PÚBLICO (3)	
							Total	c/ cart.	s/ cart.		
1995											
Dezembro.....	15,5	7,9	16,3	49,4	10,8	62,5	48,2	38,6	9,6	14,1	20,2
1996											
Janeiro.....	15,4	8,0	16,7	49,5	10,4	63,3	48,7	39,4	9,4	14,3	20,0
Fevereiro.....	15,0	8,2	16,1	50,0	10,7	63,7	49,6	40,2	9,4	14,0	18,8
Março.....	15,1	8,0	15,8	50,2	10,8	63,8	49,8	10,1	9,8	13,8	18,4
Abril.....	15,5	8,2	15,2	50,4	10,6	63,3	49,7	39,7	10,0	13,5	19,0
Maio.....	15,8	7,9	15,4	50,6	10,4	63,4	49,2	39,4	9,8	14,1	19,0
Junho.....	16,1	8,2	15,0	50,0	10,5	63,3	48,7	38,9	9,8	14,4	18,7
Julho.....	16,4	8,1	14,8	49,6	11,1	63,3	49,0	39,4	9,6	14,1	18,4
Agosto.....	16,3	8,4	14,5	49,2	11,6	62,9	49,3	39,3	9,9	13,5	18,5
Setembro.....	16,1	8,2	15,1	49,1	11,5	62,7	49,6	40,0	9,5	13,1	18,6
Outubro.....	16,5	8,1	14,5	49,8	11,1	62,8	49,3	39,5	9,8	13,4	18,4
Novembro.....	16,9	7,8	14,7	49,5	11,1	62,3	49,0	39,4	9,6	13,2	18,8
Dezembro.....	17,1	8,5	14,6	49,1	10,8	61,9	48,4	38,2	10,2	13,5	20,0
1997											
Janeiro.....	16,6	8,8	15,6	47,9	11,2	62,2	48,7	38,1	10,6	13,4	19,5
Fevereiro.....	16,5	8,7	15,1	48,6	11,1	62,7	48,8	38,3	10,5	13,8	19,3
Março.....	16,0	8,5	15,1	49,0	11,4	63,1	49,6	39,3	10,3	13,4	18,2
Abril.....	15,6	8,5	15,3	49,2	11,3	62,5	49,5	39,4	10,1	12,9	18,9
Maio.....	15,4	8,6	16,0	48,9	11,1	62,3	49,8	39,5	10,2	12,4	19,2
Junho.....	15,5	8,6	15,7	49,2	11,0	61,8	49,2	39,5	9,7	12,5	20,0
Julho.....	15,8	8,5	15,3	49,7	10,7	61,7	49,0	39,8	9,2	12,6	20,4
Agosto.....	16,3	8,7	15,3	49,1	10,5	61,2	48,8	39,9	8,8	12,4	20,9
Setembro.....	16,6	8,6	15,5	48,6	10,6	61,9	49,5	40,3	9,2	12,4	20,3
Outubro.....	16,6	8,4	15,4	48,9	10,5	61,9	49,4	40,5	8,9	12,5	20,3
Novembro.....	16,4	8,2	15,1	49,3	11,0	62,0	49,3	39,9	9,4	12,8	19,9
Dezembro.....	16,2	8,3	15,0	49,3	11,1	61,5	48,9	39,5	9,4	12,6	20,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui Serviços Domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Outras Atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações etc.).

TABELA 7

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995 -1997

ESPECIFICAÇÃO	INDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO (1)										
	INDÚSTRIA			SERVIÇOS							
	metal-mecânica	têxtil e vestuário	outras	transporte e armazenagem	especializados	administração e util. publicas	alimentação	educação	saúde	reparação e limpeza	outros
1995											
Dezembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1996											
Janeiro	104,1	95,5	97,2	94,4	98,4	102,2	102,5	102,6	104,8	94,7	99,1
Fevereiro	102,7	88,6	93,5	97,2	91,9	101,1	102,5	97,4	104,8	98,2	101,8
Março	101,4	88,6	96,3	93,0	101,6	102,2	104,9	97,4	104,8	98,2	100,5
Abril	106,8	90,9	98,1	93,0	106,5	98,9	104,9	100,0	101,6	101,8	102,3
Maio	114,9	93,2	97,2	93,0	106,5	104,5	107,4	106,4	96,8	96,5	104,6
Junho	117,6	95,5	99,1	94,4	108,1	106,7	106,2	105,1	93,5	94,7	100,9
Julho	116,2	95,5	104,7	98,6	95,2	103,4	106,2	101,3	96,8	94,7	103,7
Agosto	116,2	100,0	99,1	100,0	98,4	94,4	103,7	94,9	98,4	91,2	103,7
Setembro	116,2	95,5	99,1	95,8	96,8	89,9	106,2	97,4	100,0	96,5	103,7
Outubro	114,9	100,0	106,5	97,2	106,5	94,4	107,4	97,4	101,6	98,2	106,0
Novembro	116,2	100,0	112,1	98,6	104,8	89,9	107,4	100,0	109,7	108,8	102,3
Dezembro	113,5	102,3	119,6	104,2	109,7	97,8	103,7	102,6	109,7	105,3	99,1
1997											
Janeiro	114,9	104,5	105,6	97,2	100,0	97,8	101,2	100,0	101,6	108,8	92,7
Fevereiro	121,6	100,0	103,7	100,0	103,2	106,7	102,5	105,1	103,2	98,2	94,0
Março	129,7	93,2	93,5	100,0	104,8	100,0	96,3	102,6	109,7	101,8	99,5
Abril	128,4	84,1	93,5	105,6	106,5	96,6	97,5	105,1	112,9	96,5	100,9
Maio	123,0	90,9	93,5	102,8	106,5	92,1	92,6	109,0	108,1	101,8	104,1
Junho	123,0	90,9	94,4	101,4	106,5	97,8	100,0	105,1	103,2	107,0	102,8
Julho	124,3	88,6	100,9	102,8	119,4	100,0	104,9	102,6	103,2	108,8	103,7
Agosto	131,1	86,4	103,7	101,4	116,1	94,4	103,7	100,0	109,7	98,2	103,7
Setembro	132,4	93,2	103,7	104,2	114,5	95,5	100,0	102,6	101,6	89,5	104,6
Outubro	135,1	93,2	104,7	101,4	104,8	95,5	100,0	112,8	103,2	87,7	109,6
Novembro	132,4	86,4	107,5	101,4	106,5	100,0	102,5	111,5	93,5	96,5	111,5
Dezembro	132,4	72,7	110,3	97,2	108,1	97,8	102,5	107,7	106,5	96,5	111,5
Variação Mensal:											
Dez-97/Nov-97	0,0	-15,9	2,6	-4,1	1,5	-2,2	0,0	-3,4	13,9	0,0	0,0
Variação no Ano:											
Dez-97/Dez-96	16,7	-28,9	-7,8	-6,7	-1,5	0,0	-1,2	5,0	-2,9	-8,4	12,5
Variação Anual:											
Dez-96/Dez-95	13,5	2,3	19,6	4,2	9,7	-2,2	3,7	2,6	9,7	5,3	-0,9
Dez-97/Dez-96	16,7	-28,9	-7,8	-6,7	-1,5	0,0	-1,2	5,0	-2,9	-8,4	12,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Dez-95 = 100.

(1) A agregação dos subsetores apresenta a seguinte composição: **Metal-Mecânica**: Metalúrgica, Mecânica, Material Eletro-Eletrônico e Material de Transporte; Têxtil e Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; **Outras Indústrias**: Química, Farmacêutica e Plásticos e Artefatos de Borracha, Alimentação, Mobiliário e Produtos de Madeira, Papel, Papelão e Cortiça, Gráficas, Vidros, Cristais, Espelhos e Cerâmicas, Materiais de Construção, Artesanato, Outras Indústrias de Transformação e Indústria Extrativa Mineral; **Administração e Utilidade Pública**: Serviços de Utilidade Públicas e Serviços de Administração Pública, Forças Armadas e Polícia; **Outros Serviços**: Serviços Creditícios e Financeiros, Serviços Auxiliares da Atividade Econômica, Serviços Pessoais, Serviços de Comunicacações, Diversões, Radiodifusão e Teledifusão, Serviços Comunitários, Comércio e Administração de Valores Imobiliários e de Imóveis, Oficinas de Reparação Mecânica e Outros Serviços.

TABELA 8

RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - *REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997*

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			
	OCUPADOS (3)		ASSALARIADOS (4)	
	média	índice (5)	média	índice (5)
1995				
Novembro	591,97	100,0	576,41	100,0
Dezembro	594,97	100,5	575,40	99,8
1996				
Janeiro	596,71	100,8	588,41	102,1
Fevereiro	604,19	102,1	598,21	103,8
Março	600,85	101,5	585,66	101,6
Abril	598,29	101,1	578,18	100,3
Maio	612,01	103,4	577,88	100,3
Junho	616,45	104,1	588,42	102,1
Julho	612,30	103,4	584,49	101,4
Agosto	587,53	99,2	576,87	100,1
Setembro	606,65	102,5	589,78	102,3
Outubro	608,62	102,8	584,53	101,4
Novembro	617,49	104,3	600,84	104,2
Dezembro	613,52	103,6	606,06	105,1
1997				
Janeiro	617,38	104,3	623,10	108,1
Fevereiro	618,98	104,6	606,92	105,3
Março	609,76	103,0	595,07	103,2
Abril	609,00	102,9	583,74	101,3
Maio	604,30	102,1	586,33	101,7
Junho	589,06	99,5	576,97	100,1
Julho	587,19	99,2	577,55	100,2
Agosto	584,75	98,8	574,88	99,7
Setembro	601,41	101,6	593,99	103,1
Outubro	602,07	101,7	604,22	104,8
Novembro	593,08	100,2	597,80	103,7
Variação Mensal (%):				
Nov-97/Out-97		-1,5		-1,0
Variação no ano (%):				
Nov-97/Dez-96		-3,3		-1,3
Variação Anual (%):				
Nov-96/Nov-95		4,3		4,2
Nov-97/Nov-96		-3,9		-0,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). *Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG*

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ de Novembro de 1997. (3) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (5) Índice: Nov-95=100.

TABELA 9

RENDIMENTO REAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham até	10% mais ricos ganham até	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham até	10% mais ricos ganham até
1995										
Novembro	119,79	175,70	299,49	598,97	1.317,16	123,73	182,84	319,34	598,97	1.240,14
Dezembro	118,06	173,09	314,51	609,66	1.338,53	129,75	189,92	334,37	601,91	1.261,51
1996										
Janeiro	116,06	174,08	317,09	628,08	1.314,52	135,33	198,29	336,35	615,03	1.276,61
Fevereiro	114,01	171,01	320,19	652,95	1.329,33	133,07	199,54	338,28	615,99	1.291,42
Março	112,38	168,57	311,22	643,99	1.348,54	127,41	195,58	333,40	609,21	1.310,63
Abril	111,19	166,79	312,42	646,35	1.352,66	125,98	193,44	329,84	597,05	1.334,30
Maio	110,14	168,83	316,09	642,26	1.430,74	128,45	197,09	330,41	609,60	1.321,63
Junho	113,28	174,28	316,67	653,82	1.452,69	134,36	205,15	337,70	626,73	1.307,64
Julho	116,50	179,81	320,09	638,53	1.421,59	140,22	210,37	341,64	625,92	1.287,76
Agosto	120,05	182,23	321,58	634,24	1.336,84	141,14	214,03	346,61	628,89	1.279,17
Setembro	119,58	186,12	323,15	649,46	1.402,39	144,14	213,18	341,66	626,34	1.274,08
Outubro	119,26	187,76	322,29	656,67	1.398,99	146,57	212,61	346,41	638,91	1.242,44
Novembro	118,93	186,56	321,41	654,91	1.416,16	151,50	212,38	349,00	637,14	1.274,20
Dezembro	118,46	184,74	320,12	652,18	1.409,87	154,42	211,54	350,82	634,63	1.311,30
1997										
Janeiro	117,43	184,49	317,35	646,63	1.419,44	153,74	209,69	345,64	629,08	1.335,57
Fevereiro	116,15	184,28	313,92	639,79	1.411,44	148,73	207,41	338,46	608,57	1.252,44
Março	115,10	182,58	314,78	626,15	1.339,23	143,90	209,63	342,54	612,49	1.199,02
Abril	114,52	181,66	313,24	623,06	1.346,32	139,73	209,96	347,63	609,41	1.192,85
Maio	116,77	183,33	312,04	620,67	1.300,56	141,24	209,16	353,10	620,67	1.222,20
Junho	118,93	182,47	304,12	608,24	1.250,41	143,94	206,46	347,73	608,24	1.216,48
Julho	121,39	185,46	310,23	606,96	1.247,65	143,64	205,69	343,61	606,96	1.224,04
Agosto	121,35	185,39	310,79	606,74	1.247,21	142,25	205,62	346,18	611,80	1.223,60
Setembro	121,30	189,35	322,10	623,30	1.347,62	142,18	208,56	353,10	645,18	1.324,02
Outubro	120,96	185,48	314,51	627,63	1.350,65	135,10	210,99	355,49	660,22	1.343,97
Novembro	120,50	185,13	312,70	625,37	1.346,12	134,60	215,57	354,84	657,22	1.339,43

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ aos preços médios de Novembro de 1997. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham até	10% mais ricos ganham até	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham até	10% mais ricos ganham até
1995										
Novembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dezembro	98,5	98,5	105,0	101,8	101,6	104,9	103,9	104,7	100,5	101,7
1996										
Janeiro	96,9	99,1	105,9	104,9	99,8	109,4	108,5	105,3	102,7	102,9
Fevereiro	95,2	97,3	106,9	109,0	100,9	107,5	109,1	105,9	102,8	104,1
Março	93,8	95,9	103,9	107,5	102,4	103,0	107,0	104,4	101,7	105,7
Abril	92,8	94,9	104,3	107,9	102,7	101,8	105,8	103,3	99,7	107,6
Maio	91,9	96,1	105,5	107,2	108,6	103,8	107,8	103,5	101,8	106,6
Junho	94,6	99,2	105,7	109,2	110,3	108,6	112,2	105,7	104,6	105,4
Julho	97,3	102,3	106,9	106,6	107,9	113,3	115,1	107,0	104,5	103,8
Agosto	100,2	103,7	107,4	105,9	101,5	114,1	117,1	108,5	105,0	103,2
Setembro	99,8	105,9	107,9	108,4	106,5	116,5	116,6	107,0	104,6	102,7
Outubro	99,6	106,9	107,6	109,6	106,2	118,5	116,3	108,5	106,7	100,2
Novembro	99,3	106,2	107,3	109,3	107,5	122,4	116,2	109,3	106,4	102,8
Dezembro	98,9	105,1	106,9	108,9	107,0	124,8	115,7	109,9	106,0	105,7
1997										
Janeiro	98,0	105,0	106,0	108,0	107,8	124,3	114,7	108,2	105,0	107,7
Fevereiro	97,0	104,9	104,8	106,8	107,2	120,2	113,4	106,0	101,6	101,0
Março	96,1	103,9	105,1	104,5	101,7	116,3	114,7	107,3	102,3	96,7
Abril	95,6	103,4	104,6	104,0	102,2	112,9	114,8	108,9	101,7	96,2
Maio	97,5	104,3	104,2	103,6	98,7	114,1	114,4	110,6	103,6	98,6
Junho	99,3	103,9	101,6	101,6	94,9	116,3	112,9	108,9	101,6	98,1
Julho	101,3	105,6	103,6	101,3	94,7	116,1	112,5	107,6	101,3	98,7
Agosto	101,3	105,5	103,8	101,3	94,7	115,0	112,5	108,4	102,1	98,7
Setembro	101,3	107,8	107,6	104,1	102,3	114,9	114,1	110,6	107,7	106,8
Outubro	101,0	105,6	105,0	104,8	102,5	109,2	115,4	111,3	110,2	108,4
Novembro	100,6	105,4	104,4	104,4	102,2	108,8	117,9	111,1	109,7	108,0
Variação Mensal (%):										
Nov-97/Out-97	-0,4	-0,2	-0,6	-0,4	-0,3	-0,4	2,2	-0,2	-0,5	-0,4
Variação no ano (%):										
Nov-97/Dez-96	1,7	0,3	-2,3	-4,1	-4,5	-12,8	1,9	1,1	3,5	2,2
Variação Anual (%):										
Nov-96/Nov-95	-0,7	6,2	7,3	9,3	7,5	22,4	16,2	9,3	6,4	2,8
Nov-97/Nov-96	1,3	-0,8	-2,7	-4,5	-4,9	-11,1	1,5	1,6	3,1	5,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Nov-95=100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 11

RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1995						
Novembro	483,69	561,74	461,78	444,45	532,30	273,37
Dezembro	481,64	566,82	453,21	453,65	526,06	279,64
1996						
Janeiro	487,60	594,59	454,27	450,30	530,55	289,90
Fevereiro	486,90	591,43	442,79	461,03	524,76	318,16
Março	489,47	572,02	436,79	471,71	533,98	300,53
Abril	490,89	561,59	436,68	479,88	535,72	298,74
Maio	493,50	568,97	464,03	461,08	539,74	299,19
Junho	495,67	579,83	469,72	464,93	535,46	324,89
Julho	493,74	598,08	451,52	462,14	535,19	318,77
Agosto	492,64	585,12	425,19	480,18	536,09	292,44
Setembro	500,60	625,81	418,93	470,93	544,56	299,88
Outubro	502,86	611,64	436,13	467,05	546,22	308,03
Novembro	509,13	625,58	458,33	469,28	552,11	333,53
Dezembro	506,68	633,62	454,42	465,43	554,70	323,90
1997						
Janeiro	510,99	634,84	444,78	477,57	558,02	319,58
Fevereiro	502,13	637,28	414,76	467,18	550,69	299,75
Março	510,06	640,04	436,49	477,38	555,41	308,72
Abril	514,06	668,94	436,20	473,59	562,32	309,69
Maio	516,18	634,95	445,89	493,71	557,90	332,67
Junho	496,28	595,17	442,18	472,96	535,36	321,80
Julho	493,16	574,04	424,10	489,41	529,87	324,57
Agosto	491,28	590,67	451,84	465,29	530,84	313,39
Setembro	511,21	616,78	431,66	489,01	549,25	332,57
Outubro	515,28	609,48	450,81	487,14	553,74	340,61
Novembro	515,86	595,48	425,59	496,37	552,52	348,37

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ aos preços médios de Novembro de 1997. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa em que trabalham.

TABELA 12

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1995						
Novembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dezembro	99,6	100,9	98,1	102,1	98,8	102,3
1996						
Janeiro	100,8	105,8	98,4	101,3	99,7	106,0
Fevereiro	100,7	105,3	95,9	103,7	98,6	116,4
Março	101,2	101,8	94,6	106,1	100,3	109,9
Abril	101,5	100,0	94,6	108,0	100,6	109,3
Maio	102,0	101,3	100,5	103,7	101,4	109,4
Junho	102,5	103,2	101,7	104,6	100,6	118,8
Julho	102,1	106,5	97,8	104,0	100,5	116,6
Agosto	101,9	104,2	92,1	108,0	100,7	107,0
Setembro	103,5	111,4	90,7	106,0	102,3	109,7
Outubro	104,0	108,9	94,5	105,1	102,6	112,7
Novembro	105,3	111,4	99,3	105,6	103,7	122,0
Dezembro	104,8	112,8	98,4	104,7	104,2	118,5
1997						
Janeiro	105,6	113,0	96,3	107,5	104,8	116,9
Fevereiro	103,8	113,5	89,8	105,1	103,5	109,7
Março	105,5	113,9	94,5	107,4	104,3	112,9
Abril	106,3	119,1	94,5	106,6	105,6	113,3
Maio	106,7	113,0	96,6	111,1	104,8	121,7
Junho	102,6	106,0	95,8	106,4	100,6	117,7
Julho	102,0	102,2	91,9	110,1	99,5	118,7
Agosto	101,6	105,2	97,8	104,7	99,7	114,6
Setembro	105,7	109,8	93,5	110,0	103,2	121,7
Outubro	106,5	108,5	97,6	109,6	104,0	124,6
Novembro	106,7	106,0	92,2	111,7	103,8	127,4
Variação Mensal (%):						
Nov-97/Out-97	0,2	-2,3	-5,5	1,9	-0,2	2,2
Variação no ano (%):						
Nov-97/Dez-96	1,8	-6,0	-6,3	6,7	-0,4	7,5
Variação Anual (%):						
Nov-96/Nov-95	5,3	11,4	-0,7	5,6	3,7	22,0
Nov-97/Nov-96	1,3	-4,8	-7,2	5,8	0,1	4,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Nov-95=100. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence a empresa em que trabalham.

TABELA 13

RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARIADOS (4)			
	média do 1° quartil	média do 2° quartil	média do 3° quartil	média do 4° quartil	média do 1° quartil	média do 2° quartil	média do 3° quartil	média do 4° quartil
1995								
Novembro	111,03	223,69	430,38	1.603,49	141,08	248,22	444,81	1.470,35
Dezembro	115,19	229,97	439,88	1.595,79	143,57	254,01	449,56	1.453,53
1996								
Janeiro	118,88	232,46	444,33	1.591,97	145,97	257,78	453,42	1.496,36
Fevereiro	119,69	233,48	445,75	1.618,54	144,39	257,03	452,52	1.538,79
Março	114,64	228,82	439,86	1.620,27	140,37	252,70	445,37	1.503,89
Abril	115,09	230,57	436,73	1.610,10	139,86	253,16	436,68	1.482,67
Maio	115,40	233,82	440,69	1.657,52	141,46	257,75	441,68	1.470,21
Junho	119,67	242,17	451,37	1.652,89	147,27	268,05	455,23	1.482,92
Julho	121,10	245,45	452,61	1.630,42	151,27	271,56	462,48	1.452,57
Agosto	124,00	247,93	453,31	1.525,06	152,56	273,07	466,92	1.414,53
Setembro	126,62	248,66	457,47	1.593,26	152,92	268,64	464,77	1.472,55
Outubro	128,40	249,46	462,27	1.593,76	154,62	271,25	470,32	1.441,29
Novembro	125,02	247,29	460,40	1.636,55	156,51	273,60	476,50	1.497,62
Dezembro	124,48	246,23	455,94	1.626,39	156,29	274,11	475,42	1.518,92
1997								
Janeiro	123,90	245,53	450,28	1.649,17	155,67	270,81	471,27	1.594,61
Fevereiro	124,43	245,88	446,90	1.658,29	153,70	265,99	454,22	1.552,73
Março	120,55	244,43	446,29	1.628,26	152,92	269,41	459,64	1.496,70
Abril	118,71	244,25	451,88	1.621,15	150,87	270,83	462,57	1.449,84
Maio	118,45	244,35	454,80	1.599,20	151,38	274,38	472,35	1.446,06
Junho	121,22	243,37	446,59	1.543,76	152,04	271,38	464,83	1.419,06
Julho	123,71	245,95	446,77	1.531,49	153,01	271,60	462,51	1.422,90
Agosto	125,46	248,40	450,58	1.514,44	152,87	270,56	464,90	1.411,59
Setembro	123,85	251,10	462,12	1.569,58	153,73	274,46	481,58	1.467,50
Outubro	120,15	247,25	459,83	1.582,04	151,71	274,64	486,78	1.504,92
Novembro	119,07	246,38	453,28	1.554,65	152,25	277,46	485,24	1.476,86

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: O 1° quartil corresponde aos 25% com rendimentos mais baixos; o 2° aos 25% com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano; o 3° aos 25% com rendimentos imediatamente superiores ao mediano; e o 4° aos 25% com rendimentos mais altos.

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ aos preços médios de Novembro de 1997. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 14

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR QUARTIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARIADOS (4)			
	1° quartil	2° quartil	3° quartil	4° quartil	1° quartil	2° quartil	3° quartil	4° quartil
1995								
Novembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Dezembro	103,7	102,8	102,2	99,5	101,8	102,3	101,1	98,9
1996								
Janeiro	107,1	103,9	103,2	99,3	103,5	103,8	101,9	101,8
Fevereiro	107,8	104,4	103,6	100,9	102,3	103,5	101,7	104,7
Março	103,3	102,3	102,2	101,0	99,5	101,8	100,1	102,3
Abril	103,7	103,1	101,5	100,4	99,1	102,0	98,2	100,8
Maio	103,9	104,5	102,4	103,4	100,3	103,8	99,3	100,0
Junho	107,8	108,3	104,9	103,1	104,4	108,0	102,3	100,9
Julho	109,1	109,7	105,2	101,7	107,2	109,4	104,0	98,8
Agosto	111,7	110,8	105,3	95,1	108,1	110,0	105,0	96,2
Setembro	114,0	111,2	106,3	99,4	108,4	108,2	104,5	100,1
Outubro	115,6	111,5	107,4	99,4	109,6	109,3	105,7	98,0
Novembro	112,6	110,5	107,0	102,1	110,9	110,2	107,1	101,9
Dezembro	112,1	110,1	105,9	101,4	110,8	110,4	106,9	103,3
1997								
Janeiro	111,6	109,8	104,6	102,8	110,3	109,1	105,9	108,5
Fevereiro	112,1	109,9	103,8	103,4	108,9	107,2	102,1	105,6
Março	108,6	109,3	103,7	101,5	108,4	108,5	103,3	101,8
Abril	106,9	109,2	105,0	101,1	106,9	109,1	104,0	98,6
Maio	106,7	109,2	105,7	99,7	107,3	110,5	106,2	98,3
Junho	109,2	108,8	103,8	96,3	107,8	109,3	104,5	96,5
Julho	111,4	109,9	103,8	95,5	108,5	109,4	104,0	96,8
Agosto	113,0	111,0	104,7	94,4	108,4	109,0	104,5	96,0
Setembro	111,5	112,3	107,4	97,9	109,0	110,6	108,3	99,8
Outubro	108,2	110,5	106,8	98,7	107,5	110,6	109,4	102,4
Novembro	107,2	110,1	105,3	97,0	107,9	111,8	109,1	100,4
Variação Mensal (%):								
Nov-97/Out-97	-0,9	-0,4	-1,4	-1,7	0,4	1,1	-0,3	-2,0
Variação no ano (%):								
Nov-97/Dez-96	-4,4	0,0	-0,6	-4,3	-2,6	1,3	2,1	-2,8
Variação Anual (%):								
Nov-96/Nov-95	12,6	10,5	7,0	2,1	10,9	10,2	7,1	1,9
Nov-97/Nov-96	-4,8	-0,4	-1,6	-5,0	-2,7	1,5	1,9	-1,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Notas: O 1° quartil corresponde aos 25% com rendimentos mais baixos; o 2° aos 25% com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano; o 3° aos 25% com rendimentos imediatamente superiores ao mediano; e o 4° aos 25% com rendimentos mais altos.

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre condiderado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Nov-95 =100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

BIBLIOTECA DA FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

TABELA 15

ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997 (1)

ESPECIFICAÇÃO (2)	OCUPAÇÃO (3)			ASSALARIADOS (4)		
	emprego	rendimento real	massa de rendimentos	emprego	salário real	massa de rendimentos
1995						
Dezembro	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1996						
Janeiro	99,7	100,0	99,7	101,0	102,0	103,0
Fevereiro	98,9	101,0	99,9	100,7	103,5	104,2
Março	99,1	100,4	99,5	101,0	101,2	102,2
Abril	99,3	100,0	99,3	100,6	99,9	100,5
Maio	100,3	102,4	102,8	101,8	100,0	101,7
Junho	100,2	103,1	103,3	101,7	101,7	103,4
Julho	100,8	102,6	103,3	102,1	101,1	103,2
Agosto	99,8	98,2	98,0	100,4	99,5	99,9
Setembro	99,7	101,4	101,0	100,2	101,7	102,0
Outubro	100,8	101,6	102,4	101,7	100,6	102,2
Novembro	101,5	103,1	104,6	101,5	103,5	105,1
Dezembro	103,3	102,2	105,5	102,3	104,0	106,4
1997						
Janeiro	101,3	102,6	103,9	100,8	106,8	107,6
Fevereiro	102,1	102,8	105,0	102,3	104,1	106,5
Março	101,9	101,5	103,5	103,0	102,2	105,3
Abril	102,4	101,7	104,2	102,5	100,8	103,3
Maio	103,1	101,3	104,4	102,9	101,6	104,5
Junho	103,1	98,9	102,0	102,0	100,2	102,2
Julho	104,4	98,6	102,9	103,0	100,2	103,2
Agosto	104,0	98,0	101,9	101,7	99,5	101,2
Setembro	104,0	100,6	104,6	102,9	102,6	105,5
Outubro	104,9	100,8	105,8	103,7	104,3	108,2
Novembro	105,1	99,1	104,1	104,3	103,0	107,4
Variação Mensal (%):						
Nov-97/Out-97	0,2	-1,7	-1,6	0,6	-1,2	-0,7
Variação no ano (%):						
Nov-97/Dez-96	1,7	-3,0	-1,3	2,0	-1,0	0,9
Variação Anual (%):						
Nov-97/Nov-96	3,5	-3,9	-0,5	2,8	-0,5	2,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: (1) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Dez-95 = 100. (2) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (3) Inclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 16

TAXA DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO TOTAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) 1995-1997

(%)

ESPECIFICAÇÃO	1° GRAU INCOMPLETO		1° GRAU COMPLETO + 2° GRAU INCOMPLETO		2° GRAU COMPLETO + 3° GRAU INCOMPLETO	
	taxa de participação	taxa de desemprego	taxa de participação	taxa de desemprego	taxa de participação	taxa de desemprego
1995						
Dezembro	48,6	12,8	64,6	13,0	72,0	8,7
1996						
Janeiro	48,1	13,8	65,0	14,2	72,6	9,3
Fevereiro	48,6	15,0	64,3	14,8	72,7	9,7
Março	49,0	16,4	64,6	15,1	73,1	10,0
Abril	49,6	16,6	64,1	15,8	74,2	10,2
Maio	49,7	16,3	63,8	16,1	74,3	10,0
Junho	49,5	16,5	63,6	15,9	75,7	9,9
Julho	49,9	16,6	63,7	15,5	75,5	9,4
Agosto	49,5	16,9	64,0	15,6	75,2	9,6
Setembro	49,2	15,4	64,2	15,2	73,5	9,1
Outubro	48,6	14,1	64,1	13,1	72,1	8,2
Novembro	48,3	13,3	64,2	13,2	72,0	7,5
Dezembro	48,9	12,7	64,0	13,7	72,3	7,3
1997						
Janeiro	48,9	13,2	63,6	15,9	71,5	9,1
Fevereiro	49,7	13,9	63,1	15,0	71,8	10,0
Março	50,0	15,6	63,4	15,7	73,5	11,2
Abril	50,2	16,3	63,5	15,4	74,9	10,4
Maio	50,4	16,5	64,6	16,2	75,3	10,4
Junho	50,7	16,5	64,0	16,2	74,3	10,2
Julho	50,8	15,9	64,5	16,4	75,2	10,4
Agosto	50,4	16,6	65,6	15,7	74,7	10,7
Setembro	49,9	16,8	67,0	15,9	73,9	10,1
Outubro	50,2	16,9	67,9	15,5	73,6	9,9
Novembro	50,0	15,7	66,8	15,7	73,8	9,7
Dezembro	49,8	15,2	65,7	14,7	74,4	10,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 17

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA, POR ATRIBUTOS PESSOAIS - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO	DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS POR ATRIBUTOS PESSOAIS (%)												
	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		GRAU DE INSTRUÇÃO (1)				
	homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	outros	analfabeto	1° grau incompleto	1° grau completo + 2° grau incompleto	2° grau completo + 3° grau incompleto	3° grau completo
1995													
Dezembro	57,1	42,9	6,0	20,2	43,8	29,9	42,0	58,0	3,2	48,9	17,7	19,9	10,3
1996													
Janeiro	56,7	43,3	5,4	20,1	44,3	30,2	42,3	57,7	3,1	47,4	17,7	20,7	11,1
Fevereiro	57,8	42,2	5,2	20,1	44,0	30,7	42,9	57,1	3,4	46,9	18,0	20,8	10,9
Março	57,8	42,2	5,4	19,8	43,7	31,1	43,3	56,7	3,3	46,4	18,2	21,2	10,8
Abril	57,9	42,1	5,6	20,0	43,3	31,1	43,6	56,4	3,4	46,8	18,1	21,6	10,1
Maio	57,2	42,8	5,7	20,7	42,1	31,5	42,8	57,2	3,2	47,2	17,2	21,8	10,5
Junho	57,2	42,8	5,4	21,2	41,9	31,5	42,3	57,7	3,3	47,1	16,9	22,1	10,6
Julho	57,8	42,2	5,5	21,5	41,3	31,7	42,0	58,0	3,1	47,8	16,7	21,8	10,7
Agosto	58,0	42,0	5,4	21,2	42,5	30,9	42,0	58,0	2,7	48,3	16,8	21,8	10,3
Setembro	57,8	42,2	5,6	20,9	43,3	30,2	41,8	58,2	2,6	48,8	17,0	21,4	10,2
Outubro	56,9	43,1	5,3	20,7	44,0	30,0	41,8	58,2	2,5	47,7	17,7	21,3	10,8
Novembro	56,7	43,3	5,2	20,6	43,5	30,7	42,4	57,6	2,4	47,6	17,8	21,4	10,8
Dezembro	57,2	42,8	5,2	21,0	41,6	32,2	42,4	57,6	2,5	47,8	17,7	21,0	11,0
1997													
Janeiro	57,7	42,3	5,6	20,9	41,4	32,1	42,8	57,2	2,9	48,6	17,2	20,9	10,5
Fevereiro	57,6	42,4	5,7	21,2	41,6	31,5	42,1	57,9	3,1	47,8	17,3	20,9	10,9
Março	57,1	42,9	5,4	21,1	43,1	30,4	42,4	57,6	3,0	47,4	17,2	21,4	11,0
Abril	57,5	42,5	5,4	21,3	43,2	30,1	42,3	57,7	2,8	46,8	17,7	21,8	11,0
Maio	56,9	43,1	5,5	21,0	42,5	31,0	42,8	57,2	2,4	46,9	18,1	21,9	10,7
Junho	57,1	42,9	5,3	20,7	42,1	31,9	42,9	57,1	2,1	47,3	17,9	21,8	10,9
Julho	57,0	43,0	5,0	20,8	41,8	32,4	42,9	57,1	2,3	47,4	17,2	22,2	10,9
Agosto	58,2	41,8	4,9	21,1	42,0	32,0	43,5	56,5	2,7	47,0	17,3	22,1	11,0
Setembro	58,4	41,6	5,0	20,8	42,6	31,6	43,4	56,6	2,8	46,2	17,8	22,4	10,8
Outubro	58,2	41,8	5,2	20,5	42,2	32,1	43,6	56,4	2,8	46,0	18,3	21,9	11,1
Novembro	57,9	42,1	5,2	20,3	42,3	32,2	43,1	56,9	2,9	46,0	18,3	21,9	11,0
Dezembro	57,8	42,2	5,5	20,9	41,6	32,0	42,9	56,0	2,8	45,8	18,5	22,2	10,7

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP). Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) No resíduo da distribuição estão as pessoas ocupadas que não declararam escolaridade.

TABELA 18

RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL, POR GRAU DE INSTRUÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)							
	OCUPADOS (3)				ASSALARIADOS (4)			
	1° grau incompleto	1° grau completo + 2° grau incompleto	2° grau completo + 3° grau incompleto	3° grau completo	1° grau incompleto	1° grau completo + 2° grau incompleto	2° grau completo + 3° grau incompleto	3° grau completo
1995								
Novembro	322.26	491.80	761.80	1952.86	310.88	428.20	688.46	1743.92
Dezembro	323.04	507.89	763.38	1859.71	312.06	442.40	669.86	1672.33
1996								
Janeiro	324.16	511.95	779.07	1852.09	314.16	453.91	671.51	1773.38
Fevereiro	324.26	511.63	791.81	1866.26	310.94	439.67	689.10	1817.79
Março	319.81	484.93	789.46	1893.03	306.97	422.33	695.64	1783.59
Abril	316.22	483.81	755.63	1861.19	299.90	424.18	670.97	1716.42
Maio	323.55	467.22	787.61	1909.24	306.28	408.69	674.64	1714.38
Junho	332.73	479.03	804.59	1865.52	318.45	410.32	685.38	1723.10
Julho	338.13	478.16	810.26	1852.60	322.30	408.03	696.06	1697.76
Agosto	333.68	469.03	770.90	1730.99	326.72	413.47	677.76	1624.40
Setembro	337.28	477.55	772.73	1800.75	316.81	421.33	666.24	1739.84
Outubro	335.52	483.98	770.41	1820.32	323.67	419.47	668.79	1691.08
Novembro	339.99	484.97	780.97	1891.83	325.96	427.37	691.69	1774.19
Dezembro	341.97	506.60	775.11	1908.41	333.15	428.16	700.09	1783.93
1997								
Janeiro	337.33	510.13	761.61	1919.83	328.76	441.20	695.75	1863.98
Fevereiro	332.83	514.32	750.33	1924.00	322.49	433.90	658.96	1866.95
Março	326.56	478.53	742.76	1887.56	326.30	423.73	650.90	1768.03
Abril	334.81	469.27	745.88	1886.26	328.67	407.52	658.52	1716.02
Maio	329.87	465.28	750.01	1869.46	327.01	414.52	669.91	1681.27
Junho	321.40	451.00	735.94	1838.32	319.25	407.27	658.67	1687.16
Julho	318.63	447.44	748.99	1800.64	320.02	421.03	642.98	1668.84
Agosto	319.82	441.08	771.75	1786.93	323.45	415.37	655.61	1661.08
Setembro	321.31	481.50	784.60	1841.77	323.09	444.06	679.89	1688.62
Outubro	319.62	460.60	799.36	1880.06	324.83	428.34	701.18	1796.56
Novembro	324.55	461.52	760.83	1812.64	323.56	421.19	696.63	1706.90

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R$ de Novembro de 1997. (3) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 19

RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1995-1997

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO NOMINAL			
	OCUPADOS (2)		ASSALARIADOS (3)	
	médio	mediano	médio	mediano
1995				
Setembro	490,32	250,00	490,86	250,00
Outubro	502,25	250,00	476,98	280,00
Novembro	489,91	250,00	475,44	270,00
Dezembro	520,05	300,00	510,28	300,00
1996				
Janeiro	533,34	270,00	536,48	300,00
Fevereiro	536,82	272,00	527,75	290,00
Março	533,86	289,00	498,86	300,00
Abril	543,60	282,00	533,44	300,00
Maio	590,22	290,00	542,27	300,00
Junho	563,55	300,00	544,35	330,00
Julho	548,13	300,00	538,33	320,00
Agosto	532,50	300,00	531,76	320,00
Setembro	624,09	308,00	587,17	320,00
Outubro	558,10	300,00	527,80	336,00
Novembro	562,05	300,00	582,41	330,00
Dezembro	620,24	308,00	609,05	329,00
1997				
Janeiro	584,29	300,00	591,46	330,00
Fevereiro	585,53	300,00	554,48	320,00
Março	610,33	319,00	591,14	350,00
Abril	590,91	300,00	567,05	350,00
Maio	578,54	300,00	568,69	340,00
Junho	573,73	300,00	571,74	339,00
Julho	589,09	320,00	572,35	340,00
Agosto	571,93	302,00	561,38	348,00
Setembro	624,00	334,00	629,28	360,00
Outubro	596,02	300,00	607,76	350,00
Novembro	551,43	300,00	548,48	350,00

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao mês do rendimento. (2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

BASE DE DADOS DA PED/RMBH – INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS PARA 1995-1997

INDICADORES DISPONÍVEIS EM DISQUETE

1) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TIPO DE DESEMPREGO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

2) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TIPO DE DESEMPREGO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

3) DESEMPREGADOS, COM OU SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

4) DESEMPREGADOS, COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO ASSALARIADO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ÚLTIMO TRABALHO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

5) DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO DO ÚLTIMO TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

6) DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS COM EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO ÚLTIMO TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

7) DESEMPREGADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

8) DESEMPREGADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

9) DESEMPREGADOS, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

10) DESEMPREGADOS, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

11) DESEMPREGADOS, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

12) DESEMPREGADOS, SEGUNDO TEMPO DE RESIDÊNCIA, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

13) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

14) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

15) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO

HORIZONTE - 1995-1997

16) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO ABERTO, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

17) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

18) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

19) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

20) DESEMPREGADOS, EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO OCULTO, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

21) DESEMPREGADOS, SEGUNDO O TIPO DE DESEMPREGO E O TEMPO MÉDIO E MEDIANO DESPENDIDO NA PROCURA DE TRABALHO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

22) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

23) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - BELO HORIZONTE - 1995-1997

24) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO NO TRABALHO PRINCIPAL - DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

25) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

26) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - BELO HORIZONTE - 1995-1997

27) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO TRABALHO PRINCIPAL - DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

28) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

29) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO - MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

30) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO SEXO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH- 1995-1997

31) DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, SEGUNDO IDADE - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

32) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

33) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

34) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

35) HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

36) RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

37) RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

38) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

39) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

40) RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOS ASSALARIADOS, INCLUSIVE EMPREGADOS DOMÉSTICOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

41) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

42) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO POSIÇÃO DOS MORADORES NO DOMICÍLIO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

43) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO SEXO, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE, MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1995-1997

44) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO IDADE, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

45) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO COR, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

46) POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, SEGUNDO TEMPO DE RESIDÊNCIA, EM RELAÇÃO À RESPECTIVA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1995-1997

Fundação João Pinheiro

A **Fundação João Pinheiro** é um órgão do Sistema Estadual de Planejamento de Minas Gerais. Foi criada pela Lei nº 5.399, de 12 de dezembro de 1969, com a finalidade de realizar projetos de pesquisa aplicada, consultorias, desenvolvimento de recursos humanos e ações de apoio técnico ao Sistema Estadual de Planejamento e demais sistemas operacionais de Minas, nas áreas da administração pública e privada, economia, estudos históricos, culturais, sociais e políticos.

Suas atividades abrangem estudos básicos para conhecimento da realidade econômica e social do estado e suas regiões; planejamento nacional, regional e municipal; elaboração de projetos e estratégias de desenvolvimento setorial e regional; proposição, análise e avaliação social de políticas públicas; implementação de programas de ensino técnico especializado; apoio ao desenvolvimento organizacional e institucional público e privado; pesquisas e projetos relacionados com a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural; e atividades de extensão e apoio ao desenvolvimento dos municípios mineiros.

Com a incorporação do CEI - Centro de Estatística e Informações em 1992, a **Fundação João Pinheiro** tornou-se o órgão oficial de estatística do Estado de Minas Gerais, e teve acrescentada à sua missão institucional a tarefa de articular o sistema estadual de estatística, responsabilizando-se pela produção e divulgação de estatísticas básicas e indicadores econômico-financeiros, demográficos, sociais e outros.

A criação da Escola de Governo, também em 1992, deu nova dimensão à sua função de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos estratégicos e de quadros dirigentes para o setor público, tanto no nível estadual quanto nas administrações municipais.

A **Fundação João Pinheiro** é hoje um dos principais centros de capacitação de gestores públicos na América Latina, através de seus cursos de graduação, especialização e pós-graduação e de treinamento gerencial em todas as áreas funcionais de administração pública e ciências correlatas.

Instituição reconhecida internacionalmente, a **Fundação João Pinheiro** tem se constituído numa matriz irradiadora de iniciativas pioneiras, como pode ser exemplificado pelo surgimento, dentro de sua estrutura, e posterior emancipação, de organismos como o CEAG/MG - Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa do Estado de Minas Gerais, o CETEC/MG - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, e o PLAMBEL - Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que em 96 voltou a fazer parte de sua estrutura.

Embora prioritariamente voltada para o desenvolvimento econômico e social de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro é um órgão prestador de serviços técnicos, atendendo também, através de contratos e convênios celebrados dentro e fora do Estado, a demandas de organismos internacionais, ministérios, governos estaduais, órgãos públicos federais e estaduais, prefeituras, empresas privadas e entidades da sociedade civil.

PRODUTOS ELABORADOS PELO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI-FJP)

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

MENSAIS

- BOLETIM PED - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
- BOLETIM COMÉRCIO EXTERIOR DE MINAS GERAIS (Português/Inglês)

TRIMESTRAL

- BOLETIM CONJUNTURA ECONÔMICA DE MINAS GERAIS

ANUAIS

- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS
  (Disponível também em Versão Eletrônica para o período de 1980-1995)
- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS - MUNICÍPIOS E REGIÕES
  (A Base de dados encontra-se disponível para o período de 1985 a 1995, em em meio magnético)
- PERFIL DE MINAS GERAIS (Português/Inglês)

SÉRIE RELATÓRIOS METODOLÓGICOS

METODOLOGIA

- PRODUTO INTERNO BRUTO DE MINAS GERAIS
  (Disponível também em Versão Eletrônica)

RELATÓRIOS

- DÉFICIT HABITACIONAL NO BRASIL
  (Impressão esgotada, disponível apenas em meio magnético e versão-síntese impressa do documento)
- PERFIL DEMOGRÁFICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
- CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM MINAS GERAIS: INDICADORES SOCIAIS
  (Em fase final de elaboração)

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

GOVERNO DE MINAS GERAIS

CEI – CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ESTATÍSTICA